

abdome e pelve, ultrassom endorretal, ressonância magnética de pelve com ou sem sequência de difusão de moléculas de água e o PET-CT realizados num intervalo que variou entre 4 e 6 semanas após a neoadjuvância. Foram mais utilizados a quimioterapia com o 5-fluorouracil associado a leucovorin e a capecitabina e a radioterapia de curso longo, com o emprego de 45 Gy a 54 Gy em 25 a 30 frações. O acompanhamento foi mais rígido nos dois primeiros anos, com visitas médicas e exames mais frequentes; aumentando esse intervalo ao longo do tempo, com período de reavaliação minimamente estabelecido em cinco anos.

Conclusão(ões): Com base no que há de evidência na literatura mundial, nos protocolos adotados pelos estudos avaliados, e na infraestrutura que um hospital universitário oferece, foi montado um protocolo de “watch and wait”. Protocolo: Pacientes com adenocarcinoma de reto extraperitoneal tocável, estágio II-III ou T2N0 baixos são elegíveis para neoadjuvância com quimioterapia com 5-FU e leucovorin ou capecitabina na primeira e na última semana de radioterapia na dose total de 54 Gy. O reestadiamento é realizado em 12 a 16 semanas com toque retal, retoscopia, tomografia de tórax, abdome e pelve, ressonância de pelve, PET-CT e CEA. Pacientes com resposta incompleta são encaminhados para cirurgia; com resposta quase completa são reestadiados em 6 semanas e com resposta completa são elegíveis para protocolo de “watch and wait” após esclarecimento sobre essa alternativa de tratamento. Nos primeiros dois anos, esse paciente é acompanhado com exame clínico e CEA trimestral, e tomografia, ressonância e PET-CT semestral. Do terceiro ao quinto ano, os exames clínicos e CEA são semestrais e a tomografia, ressonância e PET-CT anuais. Após o quinto ano, todos os exames são anuais. Em caso de recidiva, o paciente é direcionado para a cirurgia.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.331>

283

Eficácia da *Baccharis dracunculifolia* no tratamento da colite de desuso em ratos

G.M. Rigo^a, C.C. Magalhães^b, C.H.M. dos Santos^b, A.M. Lima^a, C.E.C. Nascimento^a, D.M. Dourado^a, V.C. Ferreira^a, V.C.R.P. de Souza^a

^a Universidade Anhanguera-Uniderp, Campo Grande, MS, Brasil

^b Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil

Área: Estudos Experimentais Animais em Coloproctologia

Categoria: Pesquisa básica

Forma de Apresentação: Tema Livre (apresentação oral)

Objetivo(s): Avaliar o efeito terapêutico da infusão retal de *Baccharis dracunculifolia* (alecrim-do-campo) no segmento intestinal excluído de ratos.

Método: Utilizou-se 18 ratos Wistar, os quais foram anestesiados e submetidos a colostomia; em seguida distribuídos em 2 grupos: Grupo controle recebendo infusão intra-retal de solução salina (n=8) e Grupo recebendo infusão intra-retal de extrato de *Baccharis dracunculifolia* (BD) (n=10); após 21

dias de tratamento foram submetidos a eutanásia, o segmento intestinal excluído de trânsito intestinal foi ressecado e submetido a estudo histopatológico classificando-se o grau de inflamação e grau de congestão vascular de 0 a 3.

Resultados: Verificou-se média de inflamação 2,7 no grupo controle versus 2,1 no grupo BD, enquanto as médias de congestão vascular foram 2,3 e 2, respectivamente, nos grupos controle e BD.

Conclusão(ões): Conclui-se que a infusão intra-retal do extrato de *Baccharis dracunculifolia* minimizou significativamente o processo inflamatório na colite de desuso de ratos submetidos a colostomia, sem alterar o grau de congestão vascular.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.332>

795

Estudo comparativo da apresentação clínica, do estadiamento anatomopatológico e do tempo de diagnóstico de pacientes com câncer colorretal por polipose adenomatosa familiar e de pacientes com câncer colorretal esporádico



A.M. Parente, Y.V.M. Salles, H.P. Castro, S.D.d. Morais Junior, P.H.A.d. Morais, J.B.d. Sousa, R.M.d. Almeida, A.C.N.d. Santos

Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil

Área: Doenças malignas e pré-malignas dos cólons, reto e ânus

Categoria: Pesquisa básica

Forma de Apresentação: Tema Livre (apresentação oral)

Objetivo(s): 20% dos cânceres colorretais (CCR) são de origem familiar, sendo as duas mais frequentes a Síndrome de Lynch e a Polipose Adenomatosa Familiar (PAF). O objetivo desse estudo é comparar a apresentação clínica, o estadiamento patológico e os resultados oncológicos de pacientes com CCR por PAF e de pacientes com CCR esporádico.

Método: Estudo do tipo caso controle em que pacientes com câncer colorretal e polipose adenomatosa familiar foram pareados com pacientes com câncer colorretal esporádico. Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos com polipose adenomatosa familiar diagnosticados com câncer colorretal e foram comparados com pacientes com câncer colorretal esporádico. Foram coletados dados referentes ao sexo, idade na época do diagnóstico, tipo de operação realizada, histórico de polipose familiar, sintomas iniciais (sangramento intestinal, alteração de hábitos intestinais, dor abdominal e perda de peso), intervalo de tempo entre o início de sintoma e o diagnóstico e estadiamento patológico. Os pacientes com polipose adenomatosa familiar foram, cada um, segundo o sexo e idade – com margem de diferença de idade de cinco anos para mais ou para menos, com exceção de uma paciente que desenvolveu câncer muito cedo e, portanto não havia sujeitos controles com câncer esporádico que pudessem ser pareados com essa – com três indivíduos com câncer colorretal esporádico.

Resultados: Foram incluídos 48 indivíduos, sendo 12 no grupo F e 36 no grupo controle. A idade no grupo PAF variou de 21 a 69 com mediana de 43,5 anos e no grupo controle variou de